



FICHA TÉCNICA DE REGISTRO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

1. INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

País de origem:

Brasil

Nome da Indicação Geográfica:

Região Pedra Carijó Rio de Janeiro

Espécie: () IP (X) DO

Número do registro no Brasil:

IG201004

Data de concessão do registro:

22/05/2012

Publicação da concessão do registro:

<http://revistas.inpi.gov.br/pdf/PATENTES2159.pdf>

Caderno de Especificações Técnicas:

<https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/indicacoes-geograficas/arquivos/cadernos-de-especificacoes-tecnicas/RegioPedraCarijRiodeJaneiro.pdf>

Representação figurativa/gráfica: () Não se aplica



REGIÃO
PEDRA CARIJÓ
RIO DE JANEIRO

DENOMINAÇÃO DE ORIGEM

2. REQUERENTE DO REGISTRO

Nome ou razão social:

Sindicato de Extração e Aparelhamento de Gnaisses no Noroeste do Estado do Rio de Janeiro – SINDGNAISSES

CPF / CNPJ:

04.766.795/0001-02

Endereço:	Rua Conselheiro Paulino, Centro		
Cidade/UF:	Santo Antônio de Pádua/RJ	CEP:	28470-000
Telefone:	+55 22 3853-1120	Fax:	-
E-mail:	-		

3. PROCURADOR (X) Não se aplica

Nome do Procurador

4. ÁREA GEOGRÁFICA

Delimitação da área geográfica:

A região foi delimitada segundo critérios geológicos e está localizada na região noroeste do Estado do Rio de Janeiro, possuindo coordenadas extremas: norte 20°45'44"S, leste 41°44'25"W, sul 21°42'48"S e oeste 42°21'57"W.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO

Natureza: **Produto** **Serviço**

Nome:

Especificações e características:

São autorizadas para a Denominação de Origem "Pedra Carijó Rio de Janeiro" somente o gnaisse fitado milonítico de coloração branca e pontos vermelhos de diâmetro geral inferior a 1 cm.

A Pedra Carijó é classificada como: um gnaisse, rocha metamórfica, apresentando composição granítica, sendo a mineralogia principal composta por Quartzo, Feldspato, Potássio, Plagioclásio e Granada com escassa Biotita, e entre outros minerais acessórios ocorrem zircão, allanita, apatita e minerais opacos.

Nas pedreiras, é feito o deslocamento da rocha em lajes brutas de 50x50x5cm.

Nas serrarias, estas lajes são beneficiadas produzindo as lajinhas comercializadas.

Os produtos beneficiados e comercializados são:

- Lajinhas, nas medidas 23x11,5x1,5 cm e 11,5x11,5x1,5 cm;
- Placas, na medida 47x47x4 cm;
- Chapas;
- Blocos, na medida 23x1,5x 4 cm;
- Filetes decorativos.

Relação com área geográfica:

A principal característica da “Pedra Carijó Rio de Janeiro” é a forte presença de formações rochosas de gnaisses com estrutura foliada (foliação milonítica) que decorrem de processos metamórficos e deformacionais, facilitando a sua extração, uma vez que o possibilita seu deslocamento e facilitando seu beneficiamento nas serrarias para a produção de lajes e chapas.

A foliação milonítica é o produto de intensa deformação, com recristalização dos minerais e diminuindo a granulometria original da rocha em estado sólido, isto é, sem fusão da rocha. É ao longo da foliação milonítica presente na “Pedra Carijó Rio de Janeiro” que a rocha é deslocada, produzindo o material que será cortado nas serrarias para a produção das lajes e chapas.

Assim, o sucesso da exploração da “Pedra Carijó Rio de Janeiro” deve-se a facilidade de extração ao longo da foliação milonítica presente na rocha e também de grande homogeneidade e grande extensão dos corpos rochosos de onde são extraídas, possibilitando o aproveitamento de um alto percentual do volume total destes corpos rochosos.

Dentre os fatores que influenciaram o desenvolvimento da foliação milonítica mais regular da “Pedra Carijó Rio de Janeiro”, destacam-se: 1) a composição original da rocha, com pelo menos 95% de quartzo e feldspatos, minerais que recristalizam nas condições de temperatura presentes durante o processo de milonitização sofrido pela “Pedra Carijó Rio de Janeiro” possibilitando a formação de extensas e regulares fitas de quartzo e bandas de feldspatos recristalizados, que definem a foliação milonítica desta rocha; 2) a escassa ocorrência de xenólitos, pedaços de rochas encaixantes, e intercalações de rochas de composição diferentes da “Pedra Carijó Rio de Janeiro” dentro dos corpos rochosos de onde são extraídas, que poderiam causar irregularidades na foliação milonítica, acarretando em uma menor quantidade de volume aproveitável para exploração.

O produto final é o resultado do beneficiamento de rocha que possui coloração branca devido a grande quantidade de quartzo e feldspato, acima de 95%, com pontos vermelhos de diâmetro inferior a 1 cm, raramente chegando até 3centerímetros, devido a presença de granada na rocha.

Por fim, no “intervalo entre 589 e 565 milhões de anos” teria ocorrido o evento metamórfico no qual ocorreu a gnaissificação da “Pedra Carijó Rio de Janeiro” concomitantemente a formação da principal foliação milonítica, indispensável para a extração.

6. ESTRUTURA DE CONTROLE

Controle feito por:

Conselho regulador

Observações:

Conselho Regulador será composto por:

- Um representante do - Sindicato de extração e aparelhamento de gnaisses no Noroeste do Estado do Rio de Janeiro (SINDGNAISSES), a quem caberá à presidência da sessão do conselho;
- Um representante do Departamento de Recursos Minerais (DRM-RJ);
- Um representante do SEBRAE;
- Dois membros da cadeia produtiva de rochas ornamentais da Região Noroeste Fluminense, sendo um representante o segmento de extração e outro do segmento de beneficiamento.